

Agronomia - Fitopatologia

APLICAÇÃO DO PRODUTO FUNGARDI COMBINADO OU NÃO AO HUMICPHOL E BACCURE NA REDUÇÃO DA ESPORULAÇÃO DE STENOCARPELLA MAYDIS EM COLMOS E NO POTENCIAL INFECTIVO DO INÓCULO DO PATÓGENO EM PLANTAS DE MILHO

Cauã Henrique Fernandes Marra - 8º módulo de agronomia, UFLA. Bolsita do programa "Work & Play" - Satis via FUNDECC

Joselin Marcielo Chanta Agurto - Doutoranda do Departamento de Fitopatologia

Bárbara Aparecida Antonio de Sousa e Silva - Doutoranda do Departamento de Fitopatologia

Rafaela Araújo Guimarães - Pós-doc departamento de Fitopatologia

Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros - Professor departamento de fitopatologia - Orientador(a)

Resumo

O patógeno *Stenocarpella maydis* representa risco para a cultura do milho pela redução na produtividade resultante dos danos das doenças por ele causadas. Tendo em vista a importância da sobrevivência saprofítica deste patógeno, buscam-se estratégias com a aplicação de microrganismos benéficos para colonização de palhada e redução do inóculo do patógeno: neste sentido foram testados os aditivos de compostagem contendo microrganismos com potencial de crescimento saprofítico: Fungardil® (produto a base *Purpureocillium lilacinum* e *Isaria fumosorosea*), em combinação ou não com Humicphol® (fertilizante organomineral) e Baccure® (produto a base de *Bacillus amyloliquefaciens* e *Bacillus subtilis*) para tratamento de palha de milho infectada com *S. maydis*, assim como seu potencial infectivo. Em relação à metodologia, foram coletados colmos de milho em dois diferentes campos produtores, na fazenda Múquem (campo experimental da UFLA) e dentro da Universidade Federal de Lavras. Estes colmos foram cortados em pedaços de 5cm contendo um nó, autoclavados por três dias e posteriormente, dispostos em caixas gerbox, quatro partes de colmo cada, com 80 gramas de solo devidamente autoclavado. O solo foi retirado de uma plantação de batata (fazenda Múquem). O inóculo de *S. maydis* foi repicado em meio de cultura BDA. Após 20 dias em placa, pequenos discos de micélio foram feitos e inoculados nos colmos dispostos nas gerbox, um disco para cada pedaço de colmo, e, em seguida, os tratamentos. Os tratamentos foram: T1) Testemunha (água), T2) Compost-Aid® (testemunha positiva, produto a base de *Bacillus subtilis*, *Enterococcus faecium*, *Lactobacillus plantarum* e as enzimas amylase, celulase e protease), T3) Fungardil®, T4) Fungardil® + Baccure®, T5) Fungardil® + Humicphol®, T6) Humicphol®, T7) Baccure®. Os colmos seriam avaliados quanto a esporulação com a transferência dos colmos para um Erlenmeyer de 250ml e adição de 100ml de solução salina contendo tween 0,01% (v/v). Foi constatado, porém, que houve contaminação da palhada por outro microrganismo não desejado, comprometendo a avaliação e conclusão e, portanto, já está em início uma nova experimentação seguindo a metodologia. Já foi identificada a fonte de contaminação que era por *Trichoderma* spp. Foram feitas as correções de metodologia para repetir o ensaio e atingir o objetivo de avaliação da eficiência dos produtos no futuro próximo.

Palavras-Chave: Saprofítica, *Trichoderma* spp, colmos.

Instituição de Fomento: Satis- fundecc

Link do pitch: <https://youtu.be/EmSOyl0G1L8>